

GRUPO FINANCEIRO

BMG**Cifra S.A.**
Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ Nº 08.030.215/0001-67

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,

A Administração da **Cifra S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento** ("Cifra Financeira"), controlada do Banco BMG S.A. ("Banco BMG"), em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresenta as Demonstrações Financeiras do período findo em 30 de junho de 2018, juntamente com o parecer dos auditores independentes.

A Cifra Financeira foi adquirida pelo Banco BMG S.A. ("Banco BMG") em 18 de agosto de 2011.

Com 88 anos de sólida presença no mercado financeiro, Banco BMG oferece aos seus clientes pessoa

física: cartão de crédito consignado (BMG Card), crédito pessoal com débito em conta (BMG em Conta), ambos exclusivos para aposentados e pensionistas do INSS e servidores públicos e crédito pessoal digital (Lendico) e seguros massificados via parceria. Aos clientes pessoa jurídica, oferece financiamento, prestação de serviços financeiros estruturados, instrumentos derivativos e seguro garantia para empresas de médio e grande porte (BMG Empresas e BMG Seguros). O BMG disponibiliza produtos de investimento de renda fixa para todos os públicos (BMG Invest).

São Paulo, 09 de agosto de 2018.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO
Em milhares de reais

	Nota	2018	2017		Nota	2018	2017
Ativo				Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante		18.490	20.302	Passivo Circulante		4.291	6.882
Disponibilidades	3	737	499	Outras obrigações		4.291	6.882
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	14.751	10.571	Sociais e estatutárias	7(a)	3.089	2.938
Outros créditos	5	1.422	9.232	Fiscais e previdenciárias	7(b)	213	129
Outros valores e bens	6	1.580		Diversas	7(c)	989	3.815
Não circulante			580	Patrimônio Líquido	8	14.199	14.000
Realizável a longo prazo			580	Capital social - De domiciliados no país		7.000	7.000
Outros créditos	5		580	Reserva legal		169	151
				Reservas estatutárias		7.030	6.849
Total do Ativo		18.490	20.882	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		18.490	20.882

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Capital social	Reserva Legal	Reservas estatutárias	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2017	7.000	130	8.890		16.020
Lucro líquido do semestre				423	423
Constituição de reservas		21	402	(423)	
Dividendos				(2.443)	(2.443)
Utilização de reserva			(2.443)	2.443	
Saldos em 30 de junho de 2017	7.000	151	6.849		14.000
Saldos em 01 de janeiro de 2018	7.000	159	6.841		14.000
Lucro líquido do semestre				199	199
Constituição de reservas		10	189	(199)	
Saldos em 30 de junho de 2018	7.000	169	7.030		14.199

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

As operações da Cifra S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("Financeira") são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições financeiras que atuam integralmente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a co-participação ou a intermediação do Grupo Financeiro BMG. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto e individualmente, sendo julgados adequados pela administração das instituições. A "Financeira" tem por objetivo a prática de operações permitidas às sociedades de crédito, financiamento e investimento, autorizada a operar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), com as normas legais e regulamentares, passando a fazer parte do conglomerado financeiro BMG. Em 18 de agosto de 2011, o Banco BMG S.A. concluiu a aquisição do Banco BCV S.A. A operação envolveu a transferência de 100% das ações representativas do capital social do Banco BCV para o Banco BMG. Além do Banco foram adquiridas as controladas Cifra S.A. Crédito Financiamento e Investimento e BCV Corretora C.C.V.M. Em 08 de março de 2016, foi aprovada pelo Bacen, através do ofício 3875/2016-BCB/Dorf/GTSP2, a alteração do capital do Banco BCV, para R\$1.530.617. Com consequente redução do capital no montante de R\$900.000, sendo R\$570.870 em espécie e a transferência de 79.539.206 ações de titularidade do Banco BCV, no capital do Banco Cifra, assim como a transferência de 279.000 ações de titularidade do Banco BCV, no capital do Cifra FI.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As informações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pelas Leis nºs. 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 09/06/2018. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Desta forma, a instituição, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN, até o presente momento: Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa; Resolução CMN nº 3.750/09 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas; Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações; Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; Resolução CMN nº 3.973/11 – CPC 24 - Evento Subsequente; Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; Resolução CMN nº 4.424/15 – CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução BACEN nº 3.604/08, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas em moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas e atendendo aos seguintes critérios de contabilização: (i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos na demonstração do resultado. (ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros; podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, "Ajuste a Valor de Mercado – Títulos disponíveis para venda", até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação, na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. (iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários mantidos para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas, quando aplicável.

(e) Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

(f) Redução do valor recuperável de ativos (impairment)

Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Para averiguar a presença de *impairment* foram observados que os ativos não apresentaram obsolescência evidente e ou danos físicos e ainda desempenho econômico menor que a expectativa indicada. Levou em consideração também à comparação do valor contábil estabelecido no Balanço Patrimonial com valor líquido provável de venda dispostos no mercado ativo. Foi apontado o valor de venda como o maior valor entre os dois valores, o que não indicou uma perda de valor econômico.

Em 30 de junho de 2018 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos.

(g) Passivos circulante e exigíveis a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(h) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. Os créditos tributários de imposto de renda são constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos. O imposto de renda diferido é reconhecido usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda diferido é determinado, usando alíquotas de imposto promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado. O imposto de renda diferido ativo é reconhecido somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja previsto e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida. Foi conferido a Financeira o direito ao não pagamento da CSLL em face da inconstitucionalidade da Lei nº 7.689, de 15 de dezembro de 1988 ("Decisão TRF"). Tal decisão judicial foi proferida pelo Plenário do Tribunal Regional da Primeira Região em sede de Arguição de Inconstitucionalidade, transitando em julgado por decurso do prazo para interposição de recurso pela Procuradoria da Fazenda Nacional.

(i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN. Ativos Contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas. Passivos Contingentes – são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e Administração, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade dos Tribunais, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias – decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

3 Caixa e equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

	2018	2017
Disponibilidades	737	499
	737	499

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Aplicações em depósitos interfinanceiros	14.751	10.571
Circulante	14.751	10.571

5 Outros créditos

	2018	2017
Impostos a compensar (i)	171	13
Devedores por depósitos em garantia (ii)		580
Valores a receber sociedades ligadas (iii)		7.957
Devedores diversos – País	1.251	1.252
Circulante	1.422	9.812
Não circulante	1.422	9.232
		580

(i) O saldo de Impostos a compensar compreende os montantes desembolsados a título de antecipações de imposto de renda, efetuadas de acordo com a legislação fiscal vigente. (ii) Os saldos de Devedores por depósitos em garantia estão relacionados aos questionamentos judiciais de natureza fiscal e tributária. (iii) O saldo de Valores a receber de sociedades ligadas refere-se aos valores cindidos para o Banco BMG relativos ao Banco Cifra.

6 Outros valores e bens

Refere-se, substancialmente, a seguro garantia no valor de R\$1.562.

7 Outras obrigações

(a) Sociais e estatutárias

	2018	2017
Dividendos a pagar	3.089	2.938
Total - Circulante	3.089	2.938

(b) Fiscais e previdenciárias

	2018	2017
Provisão para imposto de renda e contribuição sobre lucros	210	125
Outros impostos e contribuições a recolher	3	4
Total - Circulante	213	129

(c) Diversas

	2018	2017
Provisões para pagamentos a efetuar	6	37
Credores diversos	42	37
Valores a repassar – sociedades ligadas (i)	941	3.778
Total - Circulante	989	3.815

(i) Valores a pagar para o Banco Cifra referente operações de crédito migrações pela Cisão Parcial.

8 Patrimônio líquido

(a) **Capital social**
O capital social em 30 de junho de 2018 é de R\$ 7.000, composto por 279.000 ações, sendo 139.500 ações ordinárias e igual número de ações preferenciais, nominativas, totalmente subscritas e integralizadas pelo acionista Banco BMG S.A.

(b) Reservas

Reservas de lucros:
- **Legal:** É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.
- **Estatutária:** É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

9 Receitas e despesas da intermediação financeira

	2018	2017
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	516	585
	516	585

10 Outras despesas administrativas

	2018	2017
Marketing	(7)	
Seguros	(28)	
Processamento de dados	(1)	(1)
Serviços técnicos especializados	(18)	
	(243)	(1)

11 Despesas tributárias

	2018	2017
PIS e COFINS	(24)	(27)
	(24)	(27)

12 Outras receitas e despesas operacionais

	2018	2017
Outras despesas operacionais		
Atualização de tributos		(9)
Total		(9)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2018	2017
Receitas da intermediação financeira		516	585
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	9	516	585
Resultado bruto da intermediação financeira		516	585
Outras receitas (despesas) operacionais		(267)	(37)
Outras despesas administrativas	10	(243)	(1)
Despesas tributárias	11	(24)	(27)
Outras despesas operacionais	12		(9)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		249	548
Imposto de renda		(50)	(125)
Lucro líquido do semestre		199	423
Lucro por ação – R\$		0,71	1,52

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
Em milhares de reais

Apresentamos abaixo a Demonstração do fluxo de caixa elaborada pelo Método Indireto.

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	199	423
Variação de ativos e passivos		
Redução Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.252	86
(Aumento) Outros créditos	(247)	(592)
Redução Outros valores e bens	200	
Redução/(Aumento)Outras obrigações	(2.506)	20
Caixa gerado nas operações	(102)	(63)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(142)	(13)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades operacionais	(244)	(76)
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(244)	(76)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	981	575
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	737	499
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(244)	(76)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2018	2017
1 – Receitas	516	585
1.1 Intermediação financeira	516	585
2 – Despesas	9	9
2.1 Outras despesas operacionais	9	9
3 – Materiais e serviços adquiridos de terceiros	243	1
3.1 Materiais, energia e outros	218	
3.2 Outros	25	1
3.2.1 Propaganda, promoções e publicidade	7	
3.2.2 Processamento de dados		1
3.2.3 Serviços técnicos especializados	18	
4 – Valor adicionado bruto (1 – 2 – 3)	273	575
5 – Depreciação e amortização		
6 – Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4 – 5)	273	575
7 – Valor adicionado a distribuir (6)	273	575
8 – Distribuição do valor adicionado	273	575
8.2 Impostos, contribuições e taxas	74	152
8.2.1 Federais	74	152
8.3 Remuneração de capitais próprios	199	423
8.3.1 Lucros retidos no semestre	199	423